



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:

Ano 130900; Semestre, 65500 — Metrópole.
Ano 150900; Brasil, de barco — 250900, por avião
Ano 260900; Alemanha — 270900 Canadá, por avião
Ano 200900; França, de Combolo.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho

SÁBADO 16 DE OUTUBRO DE 1976

Preço Avulso 3\$00

Metafísica do Poeta Alegre... HONRA AO MÉRITO

QUEM pode passar alguns dias, ou algumas horas que seja, na aldeia, nesta estação outoniva, experimentar sensações inesperadas, de beleza, de sonho, de angústia. Sim, a vida na aldeia, ouvindo a sinfonia dos ventos, sorvendo o despertar da manhã, olhando as árvores e as coisas, contemplando a gama infundável de tonalidades da natureza, esta vida assim é um poema, uma sinfonia, um sonho de paz, de quietude, de felicidade... Assim estava eu, gozando umas horas fugidias, na aldeia que me viu nascer e onde passei descuidosamente os anos da minha juventude, entre sonhos e ilusões, quando, indiscretamente, com o seu mundo de coisas nervosas, de anúncios inquietantes, de relatos dramáticos, me vem às mãos o Jornal daquele dia... com tantas coisas da véspera. Pena que tivesse chegado... Era bem melhor aquela paz dulcificante, aquele ambiente de ternura, aquela música inebriante da natureza.

Abri o Jornal, e logo, em letras gordas, um discurso dum Poeta que, por mercê do partido, também é Secretário de Estado. Comecei a leitura, com certa ansiedade, com o desejo de continuar a usufruir aquele bem estar a que um Poeta só teria o direito de dar um «suplemento»... Mais uma ilusão que se desfaz... Na verdade, nesse discurso, bastante empolado, evocativo e consagrado de 5 do Outubro, havia uma emagrecida evocação histórica do passado, afirmações rotundas face ao presente, avisos sérios e abespinhados de quem

sente as cócegas do poder, tradições sublimes a que só um poeta tem direito e é capaz, sem enrubescer... Para além de tudo, uma sonoridade de verdadeira arte concionatória. Não se negue, no entanto, alguns períodos de prosa bonita e cantante, mas que, por outro lado, não consolam este País «parado» e tão carecido

de movimento e de trabalho, que não de discursos e de palavras. Hoje, mais do que nunca, para recuperar tempo perdido e corrigir erros do passado—dum passado bem recente—há que trabalhar a sério e suspender a oratória, por mais poética e sonora que ela seja...

Continua na 4.ª Página

A última semana foi de grande festa para Barcelos. O Campeonato Europeu de Hóquei em Patins, realizado no nosso Pavilhão Gimnodesportivo, em tempos tão vivamente contestado por outras cidades de maior densidade populacional e auto-

-proclamadas de mais desportistas, constituiu uma prova insofismável do vivismo e do desportivismo das gentes barcelenses.

Atingiram-se todos os fins em vista: 1.º *propaganda da modalidade*. Para Barcelos, até nem se deveria chamar propaganda e sim um revigoreamento pois temos dois bons conjuntos de Hóquei—o Hóquei Clube de Barcelos e o Vitória de Barcelinhos—e já tivemos três, quando se podia contar com o grupo da Tebe. Nenhuma cidade «de província» se poderá orgulhar do mesmo. Tadaavia, a realização deste campeonato há-de ter contribuído imenso para dar novos ânimos aos responsáveis e aos praticantes da modalidade. As dificuldades que têm de vencer, nós adivinhamo-las facilmente.

2.º—*Cívismo, e, desportivismo*. Foi verdadeiramente exemplar o comportamento da população, quer dentro quer fora do recinto dos jogos.

Apraz-nos registar este pormenor, até porque o vemos reconhecido pelos mais importantes meios de comunicação — a TV, a Rádio e os Jornais de grande tiragem, todos unânimes em salientar, com grandes louvores, a forma como se soube conduzir a sempre numerosíssima assistência. Havia, é certo, muita gente de fora de Barcelos, mas a grande maioria era de cá, sem dúvida. Os próprios operadores da Televisão, con-

ELEIÇÕES DAS AUTARQUIAS LOCAIS

EM continuação dos considerando que fizemos no nosso número anterior, queremos alinhar mais algumas ideias, na convicção de que possam servir o bem comum, lema que nos preocupa sobremaneira, como aliás deve preocupar todas as pessoas de boa vontade.

É fora de dúvida que o bem comum se deve sobrepor ao bem particular. Nenhum indivíduo, nenhuma instituição, nenhum partido poderá legitimamente procurar os seus interesses, com prejuízos da generalidade dos cidadãos.

Um dos maiores bens que a sociedade pode usufruir e a que tem direito incontestável é a união de todos os seus componentes. A velha história dos vimes, unidos num feixe ou separados um por um, apresentados pelo pai já moribundo aos filhos, que choravam convulsivamente a proximidade do seu passamento, é cada vez mais actual. A unidade de esforços de muitos fracos é mais valiosa do que a valentia

dum gigante que luta sozinho. Tudo isto vem a propósito das eleições que, em Dezembro próximo, vão ter lugar e das quais vão sair os elementos que vão tomar em mãos os destinos das suas localidades.

(Continua na página 4)

Queremos referir-nos, por hoje, às localidades mais pequenas, as freguesias. Elas são, depois das famílias, as células da Pátria. Quanto mais sãs forem as freguesias, maior saúde terá a Pátria.

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

O TRABALHO, A MAIOR RIQUEZA NACIONAL

Segundo as estatísticas, Portugal tem neste momento, meio milhão de desempregados.

Mas neste meio milhão de desempregados, não estão incluídos meio milhão de pessoas que querem trabalhar e não têm onde se ocupar, porque não se querem sujeitar ao trabalho que, embora não seja forçado, não é aquele género de trabalho que pretendem: mandar outros trabalhar, trazer o lápis de trás da orelha, etc., etc., porque nós vemos e ouvimos pessoas a queixarem-se de que precisam de pessoas para trabalhar e não encontram quem queira trabalhar.

E, muitos dos que se dizem desempregados, são pessoas desalojadas do Ultramar, porque muitas destas pessoas não se querem sujeitar a qualquer trabalho, vêm habituados a mandar os outros, mas, aqui, evidentemente, que não encontram desses lugares,

porque os que sempre cá estiveram não se vão dispor a andar mandados por eles; e eis a razão porque muitos estão desempregados.

Outros desempregados são aqueles que nunca souberam o que é trabalhar porque têm levado toda uma vida de ociosidade, conseguindo viver à custa dos que se sacrificam a trabalhar. E é por isso que todos os dias vemos nos jornais notícias de se terem praticado assaltos, e quando se chega a saber os nomes desses saltadores, não se vê lá

(Continua na 4.ª página)

(Continua na pág. 4)

A NOSSA COBERTURA

por Alvaro Correia

Feliz o Homem que se acolhe à cobertura da Razão e da Verdade.

Feliz o Homem que tem por cobertura, Cristo, a Sua Doutrina, os Seus e nossos Evangelhos. Felizes e alegres seriam as nossas Instituições se da Razão e da Verdade pudessem fazer prevalecer os seus direitos e soberania. No meio dos maiores e trágicos vendavais, como aquele que nos foi dado viver e por mais promessas que façam, dificilmente encontraremos a alegria, torpedeada por princípios opostos à nossa maneira de ser e existir como Povo livre, cristão e coerentes com a nossa profissão de Fé. Há meses o nosso Cardeal Patriarca, D. António Ribeiro, numa entrevista concedida ao Diário de Notícias, focou, com mágoa, alguns diplomas que podem vir por em causa a liberdade religiosa entre nós, referindo-se concretamente à ambiguidade do texto votado e aprovado pela Assembleia Constituinte, sobre a questão do ensino particular. É bom não esquecer que foi sem a cobertura da Razão e da Verdade que se legislou no sentido de coartar a liberdade do ensino religioso, como

assim, arbitrariamente e criminosamente procede Cabral na Guiné; Samora Machel em Moçambique e Agostinho Neto em Angola.

Portugal jamais alinhará ao lado daqueles que mutilaram a

(Continua na 4.ª página)

DIA MUNDIAL DA POUPANÇA

COMEMORAÇÕES FILATÉLICAS

A Caixa Geral de Depósitos, sob a égide do Instituto Internacional das Caixas Económicas, promove vários actos comemorativos do Dia Mundial da Poupança, 31 de Outubro—este ano integrados no vasto programa celebrativo do seu Primeiro Centenário.

Como primeira acção filatélica, as sete máquinas de franquiar da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa (6) e Porto (1), estão a utilizar cunhos de propaganda com legendas alusivas ao Dia Mundial da Poupança, desde 21 de Julho p.p.

Por outro lado, o acontecimento vai ser amplamente anunciado por intermédio de diferentes flâmulas publicitárias aplicadas por máquinas de carimbar localizadas em:

LISBOA — Estação C, do Correio PORTO — Estação Central do C. COIMBRA — Centro R. Postal

Estas marcas estão em uso durante o período de 30 dias compreendido entre 2 e 31 de Outubro (Dia Mundial da Poupança).

O novo quartel dos B. Voluntários de Barcelos

CAMPANHA S. O. S.

Inicia-se amanhã mais uma campanha para recolha de donativos para fazer face às volumosas despesas com a construção do novo Quartel Sede da velha Corporação dos Bombeiros de Barcelos.

A primeira freguesia a ser visitada, na nova Campanha, é Tameil São Veríssimo, e estamos certos que as gentes desta populosa freguesia, vão mais uma vez receber de alma aberta os Directores, o Comandante e os Bombeiros, oferecendo as suas generosas dádivas para que o Quartel seja inaugurado o mais breve possível.

A comissão de paroquianos e o Reverendo Pároco da freguesia todos grandes amigos da nossa Associação, vão prestar valiosa colaboração acompanhando-nos no peditério que se iniciará no fim da primeira missa.

A 2.ª freguesia a visitar será já no Domingo a seguir, e foi escolhida a de Vila Frescainha São Martinho onde temos bons amigos, e o Reverendo Pároco Rios

(Cont. na página 4)

Banda da Música de Oliveira

Nas Comemorações do 5 de Outubro, deu-nos a honra de apresentar cumprimentos ao nosso Jornal a Banda de Música de Oliveira, que tem 194 anos de actividade e é hoje a única Banda que tem o concelho de Barcelos.

Ao seu regente, directores e componentes aqui deixamos os nossos agradecimentos.



D. Maria Pereira de Faria
Agradecimento e Missa do 30.º dia

A Família de D. Maria Pereira de Faria, embora convencida de que já agradeceu particularmente às numerosíssimas pessoas que, por escrito, lhe manifestaram o seu pesar, a quando do falecimento da saudosa extinta, renovam deste modo os seus agradecimentos, que tornam extensivos às muitas outras que, de viva voz, a confortaram com as mais sentidas e sinceras expressões de pesar, e comunicam que a Missa do 30.º dia cuncelebrada por vários sacerdotes, terá lugar às 18 horas do próximo dia 20, na igreja paroquial de Chorente, ficando, desde já, muito grata a quantos tenham a caridade de nela participar.

Pela Família

P.º Joaquim de Faria Brito

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça).

A. F. A.

De Regresso ao Brasil
Joaquim de Faria

Depois de ter passado cerca de dois meses entre nós, regressou a S. Paulo, Brasil, onde exercer a sua actividade comercial, o nosso querido Amigo, Sr. Joaquim de Faria, natural da freguesia de Remelhe, terra a que tem dedicado um carinho especial, com notável generosidade.

Que continue a ser feliz, com graça, saúde e massa, e o que sinceramente lhe desejamos. E que vole muitas vezes, pois os seus numerosíssimos amigos sentem menso a sua ausência.

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário, mais os seguintes Srs.:

- José Caetano Crespo,
- Francisco de Almeida,
- Francisco Machado e
- Abílio Santos Pereira.

A todos estes nossos bons amigos, enviamos lhes o nosso cartão de um muito obrigado.

Festa de Anos

Fizeram anos:

No dia 13, a Sr.ª D. Maria Teresa Torres Matos e o Sr. Manuel Francisco Cordeiro.

Fazem anos:

No dia 21, as Sr.ªs D. Beatriz Augusta Horta e D. Beatriz Luisa Brochado de Sousa Pedras.

No dia 22, o menino Rui Carlos Queirós de Sousa Basto e a menina Casla Alcáda da Quinta.

No dia 23, a Sr.ª D. Marília Carvalho Azevedo.

No dia 24, o Sr. Dr. José Alves de Miranda e a menina Anabela Dias Lopes da Silva.

Casal

OFERECE-SE para tomar conta de uma propriedade pequena em lugar bom e com boas condições.

Informa esta Redacção

SENSACIONAL...

JOGOS OLÍMPICOS EM BARCELOS?

Abriu o BAZAR OLÍMPICO

A casa que Barcelos necessitava para satisfação de todos os desportistas.

Onde encontra a mais completa gama em artigos desportivos, caça, pesca, caça submarina, jogos educativos, brindes, brinquedos, material de campismo, taças, trofeus, medalhas, lanternas e lampadas «winchester» espingardas e chumbos de pressão de ar «Diana», telescópios para armas de recreio e precisão; estojos de limpeza com óleos e oxidadores «Outers» e artigos «Dunlop».

Antecipadamente agradecemos a visita de V. Ex.ª, às suas instalações, na Avenida Combatentes Grande Guerra n.º 33—A.

Vende-se

No lugar do Outeiro em Alvelos—Barcelos casa ampliada de novo, e eirado cercado com caminho excepto pelo poente, com vinho e fruta variada, água, com motor eléctrico, campo com 5 mil metros com caminho anexo ao caminho público com 20 metros de comprimento e três e meio de largo.

Para informar Sr. Martinho Cardoso Gomes, em Barcelinhos, enfrente à casa do Povo.

AUTO-ZENDE

PEIXOTO, VARANDAS & BRANCO, L.D.A.
Campo 22 de Abril—Bloco 1
Telef. 82081 BARCELOS
Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS (COM GARANTIA)

| | | |
|------------------|--------------------|------|
| AUSTIN | 1000 m/mista | 1971 |
| » | 1000 | 1971 |
| » | 1000 | 1971 |
| AUSTIN CAMBRIDGE | | 1967 |
| MORRIS MARINA | 1300 4 portas | 1974 |
| VOLKSVAGEM | 1500 | 1967 |
| » | 1200 | 1965 |
| » | 1200 | 1961 |
| RENAULT | 4 L | 1971 |
| » | 4 L | 1971 |
| » | 4 L | 1971 |
| TOYOTA | 1200 de Luxe coupé | 1971 |
| TOYOTA | 1200 SL | 1972 |
| SINCA | 1000 GLS | 1971 |
| DATSUN | 1000 4/portas | 1969 |
| N. S. U. TYP | 110 | 1966 |

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Vende-se

Uma Leira na área de Calvelho em Creixomil, coberta a fundo e videiras que produz 2 pipas de vinho.

Informa esta Redacção.

Vende-se

CORTINA GT 1600 Barato
AUSTIN 1000 MKII

Tratar com Armando Moutinho
Arais de S. Vicente

Secretaria Notarial de Barcelos

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de seis de Outubro de mil novecentos e setenta e seis, lavrada de fls. 57 a fls. 58, do livro de notas para escrituras diversas n.º C-19, do 1.º Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário-Dr. Vitor Marques, que JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO, casado, residente na Rua São Miguel-o-Anjo, da freguesia de Barcelinhos, deste concelho de Barcelos, cedeu a quota de vinte mil escudos que tinha na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «CARVALHO, PEREIRA & LOPES LIMITADA», com sede na Rua D. António Barroso, número cento e trinta e oito, primeiro, da cidade de Barcelos, com renúncia à sua qualidade de gerente, com a sua expressa autorização a que o seu nome continue a fazer parte da firma social, e com todos os correspondentes direitos e obrigações, a

Joaquim Alberto Calás Oliveira Carvalho, casado residente no Loteamento Alcáides de Faria, da cidade de Barcelos.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, sete de Outubro de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

Anúncio

VENDE-SE uma Bouça de mato e pinheiros, com a área de 20.000 metros quadrados, situada no lugar do Monte, freguesia de Lijó, junto à estrada do Birogo, pertença dos herdeiros de António Manuel de Araújo.

O leilão efectua-se no local no dia 24 do corrente, Domingo das 14 as 17 horas.

«O Barcelense» N.º 3396 de 16-10-1976

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da secretaria judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados ARMINDA GONÇALVES CODEÇO e marido ANTÓNIO LOPES FONSECA BENFEITO, proprietários, da freguesia de Palme, desta comarca, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução sumária n.º 490—A que lhe move Felisbello Bernardo Rodrigues de Castro, casado, industrial, de Arcoselo, desta comarca.

Barcelos, 2 de Outubro de 1976

O Juiz de Direito,

as) Augusto Alves

O Escrivão de Direito,

as) Óscar Augusto Marinho

OFERECE-SE

PESSOA para entrar em sociedade de algum ramo de negócio em funcionamento ou a abrir de novo.

Carta à Redacção ao N.º 12

ANÚNCIO

Precisa-se caseiro homem e mulher para o fabrico de terreno próximo da estrada nacional de Barcelos a Braga.

Informa esta redacção, Telefone—84155

Vende-se

Na freguesia do Monte de Fra-lães, a propriedade do Senhor Abílio da Costa Novais, bem situada e com bom rendimento, quem pretender falar com D. Laura da Silva, em Grimalcelos, na casa do recife.

MISSAS AOS

DOMINGOS

- 6,45—Igreja de S. João de Deus
- 7,30—Igreja Matriz
- 8,00—Igreja Santo António
- 9,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 9,30—Igreja de S. José
- 9,45—Igreja de S. João de Deus
- 10,00—Igreja do Hospital
- 10,00—Santuário da Franqueira
- 10,30—Igreja do Terço
- 11,00—Igreja Matriz
- 12,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 12,00—Igreja de Santo António
- 15,00—Igreja do Terço
- 19,00—Igreja Matriz
- 19,00—Igreja Santo António

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado

Central

Amanhã, Domingo

A Minha Farmácia



APRESENTA:

HOJE às 15,00 e 21,15 O

Ultimo Verão

AMANHÃ: às 15 e 21,15 horas

Os Malucos da Caserna

A SEGUIR:

A Grande Luta

«Flashes» Desportivos

O EUROPEU DE ÓQUEI EM PATINS (Juniões)

Decorreu na nossa cidade, o Europeu de Juniores de Óquei em Patins, que teve como brilhante vencedor a equipa de Portugal, secundado pela Espanha e Itália.

Barcelos correspondeu, de maneira extraordinária, quanto a afluência de expectadores e entusiasmo, justificando por isso, a escolha da nossa Terra, para uma prova desportiva desta categoria, ficando salvaguardado o aspecto financeiro da mesma.

Os barcelenses puxaram pelo cinco português, com o calor vibrante que lhes é peculiar, notando-se em redor do recinto inúmeras bandeiras nacionais.

O Campeonato caracterizou-se pela correcção exemplar de todas as equipas, muito bem secundadas pela arbitragem, dentre os quais se deve salientar o árbitro inglês Sr. Trott, pela sua real categoria.

Na equipa das quinças, todos os jogadores utilizados mostraram-se bastante evoluídos no óquei patinado, dão-do-nos, desde já, uma certeza, que continuaremos a ser um dos países onde se pratica o melhor óquei sobre rodas.

Das outras seis representações neste XV Campeonato Europeu de Juniores, registamos as boas actuações das equipas da Holanda, Espanha e Itália.

Individualmente jogadores houveram que se salientaram dos demais companheiros, dentro das suas equipas, tais como: «FANAN» e Garrido de Portugal; Rozzelli, da Itália; Verbeek, da Holanda; Boguerti, da Bélgica e Solano, da Espanha.

Portugal, embora possuísse categoria suficiente para levar de vencidas todas as equipas que disputaram este campeonato, teve, no entanto, um grande triunfo a seu favor: referimo-nos aos Barcelenses e aos Minhotos, em geral, que foram incansáveis nos carinhos e aplausos à jovem equipa portuguesa, acelerando o seu calor à medida que iam decorrendo as jornadas, servindo-se dos mais variados instrumentos desde clarins, cornetas, pandeiros, tambores, guisos, businas aos incessantes aplausos de Portugal-Portugal-Portugal acompanhados de estrondosas palmas, fazendo com que os jovens jogadores se superassem a si próprios, tal o carinho, a vibração, como eram aplaudidos.

Mercê desse pormenor, os oquistas portugueses, no final de cada jogo, aquando da saudação ao público, eram eles próprios quem batiam palmas, agradecendo, deste modo, todo o apoio que tinham recebido da assistência que emoldurava por completo o Pavilhão Municipal de Barcelos.

É a que falamos em ovações, já mais nos poderemos esquecer de quem fizeram ouvir contra as categorizadas equipas de Itália e Espanha. Foram autênticas trovoadas de gritos por Portugal e palmas no decorrer de ambas as desfilas.

De salientar a impecável organização, deixando a nitida certeza aos responsáveis portugueses, de que organizações deste género não são possíveis nos grandes centros, mas sim, também neste nosso Minho, em especial, Barcelos.

J. V.

FALECIMENTOS

D. Emilia Augusta Pereira Peixoto Machado

No passado sábado, dia 9, faleceu na sua «Quinta da Casa do Souto», em S. Julião de Passos a Ex.^{ma} Sr.^a D. Emilia Augusta Pereira Peixoto Machado, veneranda e bondosa viúva do Ex.^{mo} Sr. Eduardo Augusto Moreira Machado, de saudosa memória.

A extinta, que contava 105 anos de idade, era a mulher mais velha de Barcelos e pertencia a uma das mais distintas Famílias do nosso vasto concelho, pois ela era natural da freguesia de Góios — Barcelos, onde sempre foi muito esmolar, praticou o bem e era amiga dos pobrezinhos que constantemente lhe batiam à porta, pedindo-lhe para os auxiliar, pois dantes havia de facto muita miséria, fome até, não falando nas hipotecas!!!

Na segunda-feira, pelas 10 horas, realizou-se o funeral, saindo da «Quinta e Casa do Souto» para a igreja Paroquial, onde se celebrou a Santa Missa e depois, findos os actos religiosos foi a sepultar em jazigo da Família Peixoto Machado.

No préstito fúnebre, incorporaram-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais, Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos com as respectivas Direcções, muitas Confrarias, Cruzadas e muitíssimos Sacerdotes.

A seus familiares, Sr.^a D. Maria da Natividade Peixoto Pereira Machado; Joaquim Peixoto Pereira Machado, nosso prezado assinante e viúvo da Sr.^a D. Maria Amélia da Silva Ferreira; Sr.^a D. Virgínia Peixoto Pereira Machado, casada com o Sr. José Gomes do Rego, nosso estimado assinante; Sr.^a Maria Helena Peixoto Pereira Machado; Dr. José António Peixoto Pereira Machado, mui ilustre Subdelegado de Saúde de Barcelos e Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, casado com a Sr.^a D. Maria Luísa de Figueiredo Sá Carneiro; Sr. Eduardo Peixoto Pereira Machado, nosso ilustre assinante e estimado Funcionário Superior da Viação Automotora de Braga, casado com a Sr.^a D. Maria Carolina Gomes Rego; Sr. Professor Isaías Augusto Pereira Machado, prestimoso adjunto da Direcção Escolar de Braga, casado com a Sr.^a D. Amélia Nunes de Oliveira e Professor Sr. Torcato Peixoto Pereira Machado, casado com a Sr.^a D. Noémia Ramos Amorim; a seus Netos, Bisnetos e demais família dorida, enviamos o nosso cartão de sentido pesar.

Ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Adélio de Oliveira Campos, muito ilustre Advogado em Barcelos e Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, o José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás), representante de «O Barcelense» agradece ao distinto e querido Amigo, a oferta gentil do seu automóvel, para, assim, poder estar à hora precisa no funeral da Ex.^{ma} Sr.^a D. Emilia Augusta Pereira Peixoto Machado, a mais idosa senhora do nosso Concelho.

Fernando Gomes da Silva

(FERNANDO DUQUE)

Na segunda-feira, dia 11, logo pela manhã, soubemos com profunda mágoa, da morte deste nosso querido e velho amigo, assinante dos mais antigos de «O Barcelense», pois logo manhã cedo, vinha de sua casa, sita na Rua Miguel Ângelo, em Barcelinhos, à nossa Redacção pedindo-nos para lhe dar o seu Jornal, para assim logo ao alvorecer do dia ficar informado sobre o que se passava nesta nossa e sua querida Barcelos.

O Sr. Fernando Duque, que contava 74 anos de idade, era marido extre-

Nesta Redacção O Barcelense Desportivo

António Ribeiro Silva

Depois de ter passado as suas férias em Portugal, e nos ter feito uma visita, deixando para o pessoal deste semanário a quantia de 100\$00, já regressou à Alemanha para retomar a sua actividade profissional, este nosso bom amigo a quem estamos gratos pela sua generosidade e pelos amáveis cumprimentos.

Que tivesse uma óptima viagem são os nossos desejos.

José Maria Fernandes

Vindo da cidade do Porto, passou por esta redacção, vindo acompanhado de pessoas suas amigas, este nosso estimado assinante que teve a gentileza de nos dar os seus cumprimentos e ao mesmo tempo pagar a sua assinatura.

Daqui aproveitamos para lhe retribuirmos os mesmos com o nosso muito obrigado.

AGUIAR

Para quando o arranjo da Estrada Municipal?

Um enérgico Aguiarense, que já não pertence ao rol dos vivos, rasgou — e no seu tempo com que dificuldade — a Estrada Municipal, que liga esta freguesia à Estrada Nacional.

Passaram-se muitos anos, e como o tempo não perdoa, o seu bom piso inicial, passou agora a ser uma extensão de buracos e no Inverno poças de água e lama.

Muitas e muitas vezes, disse temos conhecimento, os serviços competentes da Câmara Municipal, foram abordados, para a urgente reparação do piso da referida estrada. Até agora, tudo continua na mesma, falta cantoneiro e a estrada continua cada vez mais intransitável.

Através deste jornal, lançamos um enérgico apelo para que, no plano da Câmara para o ano de 1977, seja incluído o arranjo do piso da Estrada Municipal de Aguiar e que se faça justiça a esta boa gente.

Nascimento

Num quarto do Hospital da cidade de Barcelos, no passado dia 8 do corrente, deu à luz uma robusta menina a Sr.^a D. Ondina Ferreira de Castro, esposa do Sr. Francisco Lopes Alves, carteiro nesta localidade e digno Presidente da Junta desta freguesia. Aos estimados e considerados pais, endereçamos muitos parabéns.

Para o serviço militar

Foi colocado numa Unidade Militar, em Mafra, o nosso conterrâneo Sr. Francisco Rodrigues Amorim, a quem desejamos muitas felicidades.

C.

Pagamento de Assinaturas

Cónego Rodrigues Alves Novais

Deste nosso ilustre assinante, Reverendo Arcipreste de Barcelos, recebemos a importância de 150\$00 para renovar o pagamento da sua assinatura.

A Sua Reverência estamos muito reconhecidos pela generosidade.

moso da Sr.^a D. Rosa Augusta Lima e Silva. Na terça-feira, depois de os officios fúnebres celebrados na Igreja de Barcelinhos, foi a sepultar no Cemitério Paroquial, sendo o seu funeral bastante concorrido, apesar da chuva que caía copiosamente, tomando parte Confrarias, Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos, a quem o extinto prestou grandes serviços como brioso Bombeiro de ambas as Corporações.

Os que trabalham em «O Barcelense» apresentam o seu mais profundo pesar a sua dorida esposa Sr.^a D. Rosa Augusta de Lima e Silva, a todos os familiares e a seus filhos: Sr. Tomás de Aquino Gomes de Lima, casado com a Sr.^a D. Assunção Coelho Peixoto; José Gomes de Lima, casado com a Sr.^a D. Maria de Sousa; António Gomes de Lima, casado com a Sr.^a D. Aurora de Araújo; Fernando Gomes de Lima; Rodrigo Gomes de Lima, casado com a Sr.^a D. Maria do Sameiro Gonçalves Neco; Sr.^a D. Maria do Carmo Gomes de Lima, casada com o Sr. Carlos Alberto Fernandes Tomé; Sr.^a D. Marília da Conceição Gomes de Lima; D. Maria Amélia Gomes de Lima; D. Ana da Conceição Gomes de Lima, casada com o Sr. Eduardo Camessele Meudez e D. Beatriz Gomes de Lima, casada com o Sr. António Alves. Era sogro do nosso também amigo Sr. Joaquim Augusto da Silva.

Barcelos foi palco da mais extraordinária manifestação desportiva realizada intra-muros

POR LEAL PINTO

O XV Campeonato Europeu de Hóquei em Patins de Juniores, do qual se sagrou vencedora a equipa de Portugal que revalidou o título de Campeão Europeu

Foi de ambiente intraduzível, não só pelo colorido ambicioso, que moldava jornada a jornada o pavilhão de Barcelos, mas sobretudo pela demonstração, dada pelos barcelenses, em tudo e por tudo, para que o nome da nossa terra, desse origem à admiração de que se tornou credora, não só pelo seu modelar desportivismo, mas sobretudo pelas suas qualidades educativas, demonstradas, como foi o Solene encerramento desta autêntica maratona hoquista, no toque dos Hinos Nacionais, das equipas participantes, e que terminou empolgante, todas de pé, a contar a Portuguesa.

Saliente-se: com um público assim, em Barcelos, seja qual for a modalidade, uma Seleção Portuguesa, nunca será desamparada.

A classificação final foi a seguinte: Portugal, Espanha, Itália, Holanda, Bélgica, Suíça e Alemanha; com 12, 10, 8, 6, 4, 1, 1, respectivamente, com distribuição de prémios a todas as equipas concorrentes.

Devem ter ficado satisfeitos, todos aqueles que não acreditavam que Barcelos poderia servir de palco, por intermédio do seu Pavilhão Gimnodesportivo, para a disputa duma competição de nível europeu, e para mais na modalidade de Hóquei em Patins.

Que bem! terão já dito a esta hora, os descrentes, das tradicionais qualidades dos barcelenses e dos minhotos seus vizinhos, pelo dignificante exemplo que deram, sem necessidade de ensaios, ou de outros pormenores, que sobressairam espontaneamente desde o primeiro ao último encontro, no qual se bateram as sete equipas, todas elas robustecidas pela nobreza autêntica, duma juventude já acreditada nos palcos da modalidade, desportiva internacional.

Agora o Hóquei em Patins, será «rei e Senhor» em Barcelos. Muito há a esperar dos frutos desta sementeira, que a Federação Portuguesa de Patinagem determinou se realizasse em Barcelos, de molde a motivar a aproximação e entendimento e convívio, próprio dos verdadeiros desportistas neste minho opulento de virtudes e de belezas, já com provas dadas, na sua mística desportiva.

Dignou-se estar presente neste festival o Ex.^{mo} Senhor Dr. Joaquim de Sousa, Ilustre Secretário de Estado da Juventude e Desportos, que no final dirigiu significativas palavras de louvor não só aos desportistas, mas sobretudo ao ambiente que salientou: ser o mais impressional por si visto em competições desportivas.

FUTEBOL — Taça de Portugal

Gil Vicente 3 — Rio Ave 2

No passado domingo, veio a Barcelos, o representante de Vila do Conde, que milita no Campeonato Nacional da 3.^a Divisão, e por sinal, é o leader da série A. Não obstante todo o empenho que alimentavam, de fazer a vida cara aos gilistas, estes, chegaram a estar a vencer por 3 golos sem resposta, aos 20, 29 e 52, por intermédio de Lula, Russo e Simões.

E tudo parecia calmo, quando afinal mercê de dois descuidos da defesa barcelense, os visitantes fizeram os seus dois golos aos 73 e 87 minutos e chegaram mesmo a lutar pelo empate, evitando-o a melhor equipa, sem dúvida a barcelense, que não obstante ter de lutar contra as más condições do terreno, quase impraticável, nesta tarde de chuva copiosa, e por isso fez alhear o público, afecto, ao futebol, dando assim o Campo Adelino Ribeiro Novo, modesto aspecto, pelo vazio que se notou.

O Gil Vicente alinhou com: Djair, Lemos da Silva, Passos, Marques e Fernandes; Berto, Simões e Ruca (depois Cândido); Lula, Paulo César e Russo (depois Valter).

Arbitrou o Sr. Santos Luís, de Coimbra, com deficiências toleráveis, e com um bandeirinha, o da bancada desatento e por isso a contribuir para alguns apupos.

Nacional de Juniores da 1.^a Divisão

Os Juniores Gilistas perderam no seu Campo

Da parte de manhã do passado domingo, veio a Barcelos, o S. Mamede de Infesta, que num lance de sorte fez o seu golo, o único do desafio.

Gil Vicente — Vila Real

No próximo domingo, vem a Barcelos a equipa transmontana, que regressou ao convívio do Campeonato Nacional da 2.^a Divisão, o Vila Real que após a ausência é esperado com interesse pela falange gilista.

E deve proporcionar oportunidade a uma boa tarde de futebol de que será palco o Campo Adelino Ribeiro Novo.

João Maria de Oliveira Martins

Depois de ter passado 30 dias de merecido descanso, no Hotel de Santa Luzia, na cidade de Viana do Castelo, já se encontra de novo à frente do seu moderno e exemplar estabelecimento de Carnes Verdes, sito no Mercado Municipal de Barcelos, este nosso querido e bom amigo, prezado assinante de «O Barcelense», a quem, com todo o prazer, os que trabalham neste semanário, lhe apresentam cumprimentos, com os desejos de que a Senhora da Franqueira lhe continue a dar boa e feliz saúde.

PELO PAIS FORA

- Segundo o Ministro das Finanças, a dívida externa, em 24 de Setembro, situava-se acima dos 95 milhões de contos.
- Na residência paroquial da Figueira da Foz, foi encontrada uma bomba de relógio, que não chegou a explodir.
- O déficit da Previdência atingirá, durante este ano, treze milhões de contos.
- Segundo «A Luta», de 23/9, por não obedecer aos «novos padrões», foram vítimas de sevícias algumas operárias, entre as quais duas grávidas; uma abortou, outra foi hospitalizada.
- Optaram pela nacionalidade portuguesa e já chegaram a Lisboa mais 240 timorenses.
- No concurso n.º 4 do Totobola 76-77, um felizardo ganhou a módica quantia de 4.200 contos.
- Os prejuízos da Lisnave, em 1975, atingiram 128 mil contos

e os da Marinha Mercante chegaram a um milhão e 170 mil contos.

- O «Jornal de Lisboa» diz que cerca de 20 mil moças se lançaram deliberadamente na prostituição, no ano passado, com elevada incidência nos meios estudantis.

A NOSSA COBERTURA

(Continuação da pág. 1)

sua Juventude, Portugal libertar-se-á de todas as ignóbeis armadilhas, manipuladas pela dialéctica materialista contra a Civilização Cristã. Eis porque já dissemos que é necessário uma radical revogação a uma grande parte da legislação, considerada contrária aos princípios Cristãos e prejudicial aos interesses nacionais.

Mas recordemos, sem grandes recriminações, uns aspectos chocantes desse discurso, chocantes, pelo menos para mim, naquele ambiente edénico que Deus me permitiu viver, ainda que por breves momentos. Numa tirada, de saber junqueiraiano e de tantas evocações pessoais, (pessoais em relação ao autor-poeta) a certa altura, aparece este mimo:

«Para isso é preciso ter coragem de cometer heresias. A revolução, aliás, é uma heresia. Talvez dos que não recsaram pecar seja o reino dos céus, mas também, se poderá dizer que de boas intenções teóricas está o inferno cheio». Que coisa maravilhosa, profunda, impressionante!... Que teologia, meu Deus!, vasada em estilo que atontea, pela altura e pela profundidade... Quem terá asas para atingir tanta altura?...

E, mais a seguir, num rasgo de eloquência e de coragem: «Nós que não somos metafísicos, não sonhamos com o céu nem temos medo das penas do inferno». Aqui, neste bocadinho, toda a minha decepção.

Um poeta que não sonha com o céu... Um poeta que só vive

para a terra... Um poeta que perdeu capacidade de altura e aterrou... sem se aterrar com as penas do inferno... Nunca pensei que um poeta fosse capaz, mesmo que o momento não fosse próprio para tal, de dizer coisas tão ásperas, tão cruéis, tão vazias de poesia... Foi isto que me decepcionou neste discurso do poeta-Secretário Manuel Alegre. Foi isto que me roubou e perturbou aqueles deliciosos momentos que eu, na tranquilidade da minha aldeia, pensava fruir «naquele engano ledo e cego que a Fortuna não deixa durar muito», como dolentemente escreveu o lírico incomparável Camões.

R. M.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da primeira página)

o nome de um trabalhador assíduo.

Ora, se há tantos desempregados e ao mesmo tempo tanta falta de mão de obra, a quem cabe a culpa da falta de acerto destas duas faltas?

Quanto à nossa opinião, cabe ao Governo a solução destes problemas.

Porque se consente que haja tanta gente válida, que vive diariamente sem trabalhar e sabendo-se que as autoridades locais dessa gente ociosa, homens e mulheres, os conhecem e sabem que vida levam, mas não criam postos de trabalho obrigando-os a trabalhar ocupando o seu tempo útil para si e para a sociedade?

Será só agravando os impostos ou subindo o custo de vida a quem trabalha, que se levanta a economia nacional?

Não é só dessa maneira que se resolve o problema da economia da Nação...

Não foi pensando assim, que algumas Nações desfalcadas levantaram as suas finanças ou o nível de vida das suas populações.

Senão, vejamos o que fez a Alemanha Ocidental, depois da sua grande derrota do após-guerra...

Vejamos ainda, o que fez o Vietnam do Norte depois da sua aturada guerra com a América...

Ainda há dias lemos nos jornais o que disseram uns grupos de suecos e dinamarqueses que lá fizeram um passeio turístico e que vieram de lá encantados dos progressos que tem feito aquele povo e como eles vivem já uma vida folgada, e que o têm conseguido à custa da sua grande dedicação pelo trabalho e da união de todos os trabalhadores, no propósito de sobreviverem à custa do seu próprio esforço.

É o governo que assim o ordena e orienta, é o povo que assim o compreende, obedece e é coerente no propósito de vencer a

crise e da sua própria independência, a criação da riqueza nacional.

E só pensando assim; e só ordenando que assim se proceda, mas todos, os que querem voluntariamente, mas não só estes, também aqueles que precisam de ser obrigados, já que a sua incompetência e a sua incompetência assim o exige da parte de quem tem o direito e o dever de mandar, sejam compelidos a fazê-lo coercivamente.

Mas sempre assim foi, quando as circunstâncias o permitiram.

Se lermos a nossa História de tempos já remotos, verificamos que foram estipuladas leis severas para pôr os preguiçosos a trabalhar, mas que trabalharam mesmo. É preciso que todos trabalhem, cada um no seu mister, porque há muitas formas de trabalhar, embora o nosso Ministro do Trabalho dê a entender que só os operários são trabalhadores, a verdade é que há quem trabalhe mais do que aqueles operários de ferramentas pesadas na mão.

E assim, todos no seu mister a trabalhar, seremos capazes de fazer ressurgir a Economia Nacional.

ANGELA

Firmino Ribeiro

Também seguiu para o Brasil, a retomar as suas ocupações, em S. Paulo, o Sr. Firmino Ribeiro, que se deslocou à sua terra natal, Remelhe, a fim de participar com todos os seus irmãos (9), às bodas de ouro matrimoniais de seus queridos Pais, Srs. Abílio e Ana Ribeiro. Semanas antes, tinham já regressado à mesma grande cidade paulista os seus Irmãos José e Abílio, que, com suas esposas e filhos, aqui se tinham deslocado com idêntico fim.

A todos desejamos as maiores felicidades e que continuem a dedicar a seus Pais e a toda a família o carinho de que deram provas, pois poderemos continuar a apontá-los como exemplo a todos os filhos, não só desta Terra como a quantos existam debaixo do sol.

Aproveitamos para endereçar ao feliz casal, Srs. Abílio e Ana Ribeiro, os nossos sinceros parabéns, não só por terem celebrado os cinquenta anos de casados mas também por terem dado ao mundo tantos e tão bons filhos—os que vivem no Brasil como os que labutam em Portugal—qual deles o melhor...

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Metafísica do Poeta Alegre...

(Continuação da pág. 1)

Trágico vendaval que outra coisa não fez senão destruir as mais belas e humanas estruturas que nos tornaram grandes entre os maiores. Nós sonhávamos com uma revolução socialmente humana, limpa, dignificante e fraternal. Nunca por nós passo uma ideia que víramos a ser perseguidos por uma revolução de ódios, discórdias, sofrimento e trevas. Viveu-se sob um regime providoriamente instalado pela balbúrdia arruaceira e estes matagais terão de ser desbravados, para melhor se encontrar o prometido caminhar da desejada via democrática e pluralista. A Pátria quer e exige que se viva em estado democrático e pluralista.

Se a Razão e a Verdade não se pode viver em Democracia.

Se acaso a Razão e a Verdade não tivessem sido traídas em 25 de Abril de 1975, a Pátria não seria traída também. Sem a cobertura da Razão e da Verdade, assistimos à integração dos principais valores das Santas Casas da Misericórdia, num serviço nacional de saúde, através da via das nacionalizações, não respeitando a memória, dedicação e respeito pelos sentimentos cristãos dos Benfiteiros que amavam e amam o próximo, vivem e vivem os seus sofrimentos e abandonos.

Condenamos os assaltos às nossas Instituições quando estas servem o Povo, com zelo, carinho, mérito e competência. Rejeitar a cobertura da Razão e da Verdade é atentar contra a Pátria, é destruir a Família, é envenenar a Juventude, e é, sobretudo, destruir os altos valores nacionais para dar lugar às portas da miséria e da incerteza do amanhã, se vigilantes e activos não cerrarmos fileiras nas próximas eleições para as autarquias locais.

A nossa cobertura é Cristo e a Doutrina Social da Igreja.

Eleições das Autarquias Locais

(Continuação da pág. 1)

Se aquelas estiverem doentes, esta sofrerá das mesmas doenças.

A hora em que estas considerações caírem sob os olhos dos nossos leitores, terão já sido apresentadas as listas dos cidadãos que, em cada freguesia, irão ser eleitos para as juntas respectivas. Cada partido poderá apresentar a sua lista. Aquelas freguesias que tiverem organizado uma única lista, e de coligação, queremos, desde já, felicitar. Na mesma lista poderão figurar pessoas de vários partidos e como tal apresentados mas todos imbuídos duma única intenção, o de promover o bem comum da população local, pondo de parte ideologias, partidárias e pontos de vista pessoais.

É nossa opinião que seria o melhor meio de fomentar o progresso de cada terra. Pelo que concerne à maioria das freguesias do nosso Concelho, há tanta necessidade de melhoramentos, de toda a ordem, que tudo se

deve fazer para os promover. Isto, porém, só será possível se todos os seus filhos se decidirem a puxar muito certinho...

Continuaremos.

F. Brito

Por esse mundo além

♦ Na passagem do seu 79.º aniversário, Paulo VI foi felicitado por dirigentes de vários países, entre os quais o Primeiro-Ministro de Portugal, Dr. Mário Soares.

♦ Outro piloto soviético fugiu do seu país: Valentim Ivanovich Zaximov aterrou num aeroporto secundário do Irão e pediu asilo político nos Estados Unidos.

♦ Com a mudança da hora, a França conseguiu economizar mais de 300 mil toneladas de petróleo, durante o último verão.

♦ Por não poder juntar-se ao marido, que fugira para a Suécia, uma soviética tentou suicidar-

-se com um punhal, perante os funcionários da emigração, que mais uma vez lhe recusavam autorização para sair do país.

♦ Segundo a FNLA, durante o mês de Setembro, forças cubanas mataram 17 dos seus membros e 500 aldeãos de Angola.

♦ Na Alemanha Federal, os Democratas Cristãos obtiveram 48,6% dos votos, contra 42,6% dos Sociais-Democratas e 7,9% dos Liberais.

♦ Paulo VI recebeu em audiência o Ministro da Justiça de Portugal, Dr. Almeida Santos, que representou o nosso país na canonização da beata Beata Beatriz da Silva.

HONRA AO MÉRITO

(Continuação da primeira página)

quistados pelo público, quando transmitiam o Portugal-Espanha, pareciam mais entusiasmados com as manifestações da assistência, nas bancadas, do que com os lances do próprio jogo.

3.º — *Recetas.* Temia-se que, sendo Barcelos uma cidade pequena (alguém lhe chamou ironicamente «uma vila, lá para o Norte...»), não conseguisse amalhar a receita necessária para cobrir as grandes despesas. Temos informações, embora ainda não confirmadas, de que a receita ultrapassou a despesa. É que há muita gente que ignora ou finge ignorar que Barcelos tem um concelho muito grande e que a sua população ronda os cem mil habitantes. Além disso, está a «dois passos» de Braga, Famalicao, Guimarães, Viana do Castelo, Esposende, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, e o Porto também não fica assim tão longe, como parece... Por tudo isso, nós nunca duvidámos do êxito das bilheteiras. Ainda bem que se confirmaram os nossos prognósticos.

Após estas considerações, que julgamos oportunas, não resistimos à tentação de en-

O novo quartel dos B. V. de Barcelos

(Continuação da pág. 1)

Novais a quem a nossa Corporação já muito deve e que também nosso amigo é.

♦♦

Barcelenses da cidade e do concelho, apesar de inacabado, já podeis visitar o nosso Quartel percorrendo os 5 pisos.

Ajudai-nos nesta nova Campanha, pois, se ela for frutuosa a nossa e vossa Sede será inaugurada no próximo ano de 1977.

♦♦♦

DONATIVO

A Ex.ª Senhora D. Maria Adelaide Meireles, entregou ao Comandante da Corporação 1.000\$00 para as obras.

Bem Hajal

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradeco graças recebidas F.C.S.